

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: FAMÍLIAS E IDOSO COM ALZHEIMER: REPERCUSSÃO DO CUIDADO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

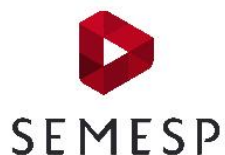
SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): IRENILDES SANTOS DA SILVA

ORIENTADOR(ES): DANIELLA PIRES NUNES

Realização:



Apoio:



FAMÍLIAS E IDOSO COM ALZHEIMER: REPERCUSSÃO DO CUIDADO.

1. RESUMO

Objetivo: Identificar a repercussão do cuidado das famílias, prestados ao idoso com Alzheimer. **Método:** Trata-se de um método de revisão integrativa da literatura, que é uma estratégia utilizada para identificar as evidências existentes, fundamentando a prática de saúde nas diferentes especialidades (BEYLA; NICOLL, 1998).

Elaborou-se a seguinte questão norteadora para revisão: “Qual é a repercussão do cuidado das famílias prestados ao idoso com doença de alzheimer?”.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Para a busca dos textos foram utilizadas palavras-chaves, seguindo a seguinte estratégia: “doença de alzheimer” and “família” and “cuidadores” and “demências no idoso”.

Foram incluídos textos publicados em português, produzidos no Brasil, com textos completos disponíveis online indexados nas referidas bases no período de 1994 a 2013. Após a busca foram selecionadas 38 publicações. A amostra final foi constituída por sete artigos.**Resultados preliminares:** Considerando o constante crescimento no número de casos da doença de Alzheimer no contexto atual, observa-se uma preocupação relevante e conseqüente aumento do número de pesquisas sobre o tema relacionados a esta patologia, como também sobre a forma de lidar com a mesma. **Considerações finais:** É fundamental entender o cenário da repercussão do cuidado destinado aos portadores da doença de Alzheimer já que trata-se de uma patologia que traz muitos prejuízos á vida do portador e cuidadores como desgastes emocional, psicológico e financeiro, exigindo uma melhor preparação das pessoas que cuidam destes pacientes, para melhor lidar com as complicações, buscando sempre a qualidade de vida.

2. INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é uma demência que leva a dependência total em sua fase mais avançada e exige cuidados, cada vez mais complexos. As demandas de cuidados produzidos pela DA e por necessidades de saúde do idoso influenciam o cotidiano do cuidador, seja família ou profissionais da saúde, alterando sua qualidade de vida. É imprescindível planejar ações integrais em saúde que contemplem soluções para minimizar os efeitos danosos da sobrecarga vivenciada pelos profissionais que prestam o cuidado a estes clientes (PINTO et al.,2009).

A DA divide-se em fases – leve, moderada e grave. Na fase leve, o paciente mostra queda significativa no desempenho de tarefas instrumentais da vida diária, mas ainda é capaz de executar as atividades básicas do dia a dia, mantendo-se independente. Na fase moderada, o comprometimento intelectual é maior onde o paciente necessita de assistência para realizar as atividades instrumentais e as básicas do dia a dia. Já na fase grave desta doença, o paciente geralmente fica acamado, necessitando de assistência integral. Pode apresentar dificuldades de deglutição, sinais neurológicos (ex: mioclonias e crises convulsivas), incontinência urinária e fecal (BOTTINO et al., 2002).

Porém, existe ainda uma grande parcela de profissionais da área da saúde sem esclarecimentos norteadores sobre tal patologia, enfrentando, nas diversas fases da doença, a dúvida do que fazer, bem como do tipo de apoio que necessitam para em todo o seu longo curso. Em se tratando de doença neurológica crônico-degenerativa, traz consigo dúvidas em relação ao manejo do doente, afetando aspectos de ordem pessoal, emocional, financeiro e social do paciente e seus familiares (POLTRONIERE; CECCHETTO; SOUZA, 2011).

3. OBJETIVO

Identificar a repercussão do cuidado das famílias prestado ao idoso com doença de Alzheimer.

4. METODOLOGIA

Trata-se de um método de revisão integrativa da literatura, que é uma estratégia utilizada para identificar as evidências existentes, fundamentando a prática de saúde nas diferentes especialidades (BEYLA; NICOLL, 1998).

Para elaboração dessa revisão integrativa percorreu-se as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos (amostragem), definição das informações extraídas dos artigos (categorização dos estudos), avaliação e interpretação dos estudos incluídos, apresentação da revisão integrativa (síntese do conhecimento) (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Elaborou-se a seguinte questão norteadora para revisão: “Qual é a repercussão do cuidado das famílias prestados ao idoso com doença de alzheimer?”.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Para a busca dos textos foram utilizadas palavras-chaves, seguindo a seguinte estratégia: “doença de alzheimer” and “família” and “cuidadores” and “demências no idoso”.

Foram incluídos textos publicados em português, produzidos no Brasil, com textos completos disponíveis online indexados nas referidas bases nos últimos dez anos (2003-2013). Após a busca foram selecionadas 38 publicações.

Para a análise dos estudos selecionados, desenvolveu um formulário de coleta de dados que permitiu a obtenção de informações de identificação dos autores, nome do periódico, onde o estudo foi publicado, ano de publicação, objetivos do estudo, delineamento da pesquisa e principais resultados e conclusões. A amostra final foi constituída por sete artigos.

DESENVOLVIMENTO

A doença de Alzheimer é uma patologia degenerativa que destrói células do cérebro lenta e progressivamente. É uma demência que afeta o idoso e compromete sua integridade física, mental e social, levando-o a dependência total na fase mais avançada e exigência de cuidados, cada vez mais complexos. As demandas de cuidados produzidos pela DA e por necessidades

de saúde do idoso influenciam o cotidiano do cuidador e alteram sua qualidade de vida. Conhecer a qualidade de vida dos cuidadores e os fatores que a influenciam é imprescindível para planejar ações que contemplem soluções para minimizar os efeitos danosos da sobrecarga de cuidado vivenciada por eles. No início, os sintomas, tais como dificuldades de memória e perda de capacidades intelectuais, podem ser tão sutis, que passam despercebidos, tanto pela pessoa em causa como pela família e pelos amigos. À medida que a doença progride, os sintomas tornam-se cada vez mais notáveis e passam a interferir no trabalho de rotina e nas atividades sociais. As dificuldades práticas com as tarefas diárias, como vestir, lavar e tomar banho tornam-se gradualmente tão severas que, com o tempo, a pessoa fica completamente dependente dos outros. **RESULTADOS PRELIMINARES**

Dos sete artigos selecionados, 1 foi publicado em 1994, 1 em 2002, 1 em 2005, 1 em 2008, 1 em 2009, 1 em 2011 e 1 em 2013, referentes à doença de Alzheimer e a repercussão do ato de cuidar dos idosos portadores dessa patologia no contexto atual. Os periódicos onde foram publicados os artigos foram: Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista Escola de Enfermagem USP, Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.

Os estudos incluídos na revisão foram descritivos e qualitativos. Observou-se a necessidade de melhor conhecimento da doença por parte dos cuidadores no aperfeiçoamento dos cuidados

FONTES CONSULTADAS

Bottino CMC et al., Reabilitação cognitiva em pacientes com doença de Alzheimer. **Arqneuropsiquiatr.** Vol.60,n.1, p.270-79, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anp/v60n1/8234>>. Acesso em: 28/03/2015.

PINTO, M.F et al., Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. **Acta Paul Enferm.** Vol.22, n5, p.652-7, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/09.pdf>>. Acesso em:30/03/2015.

POLTRONIERE, S.; CECCHETTO, F.H.; SUZA, E.N. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: O que os enfermeiros sabem? **Rev. Gaúcha Enferm**, vol.32, n.2, p.270-8, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a09v32n2.pdf>>. Acesso em: 31/03/2015.

SANTOS, J.L. Guia profissional para patologia. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2005.

Sereniki A, Vital MABF. A doença de Alzheimer: Aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. **Rev. Psiquiatr RS**. Vol.30, n.1, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v30n1s0/v30n1a02s0.pdf>>. Acesso em: 30/03/2015.

TALMELLI, L.F.; VALE, F.A.; GRATÃO, A.C.; KUSUMOTA, L.; RODRIGUES, R.A. Doença de Alzheimer: Declínio funcional e estágio da demência. **Acta Paul Enferm**. vol.26, n3, p.219-25, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v26n3/03.pdf>>. Acesso em: 30/03/2015.

KUMAR; COTRAN; ROBBINS. Patologia básica. 5ª ed. 1994. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan S.A.